

Relatório de Intercâmbio

| | |
|-----------------------|-------------------|
| Nome do aluno | Alice Novis Rossi |
| Email do aluno | alicerossi@usp.br |

| | |
|-------------------------------|---|
| País | Países Baixos |
| Instituição | Leiden Universiteit |
| Curso | História |
| Período do Intercâmbio | Segundo semestre de 2024 - Setembro a Janeiro |

| ANTES DE VIAJAR |
|---|
| Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade? |
| Para ser sincera, o processo de escolha da instituição de ensino não foi super bem pensado. Sabia que um professor da História (Rafael Marquese) já tinha ido fazer pesquisa nessa universidade, e conversei com ele sobre o departamento de História e a biblioteca de lá - o que me animou bastante. Além disso, pesquisei um pouco sobre a cidade de Leiden, que é pequena e universitária, exatamente o que eu estava buscando. Além disso, entrei no site da universidade e as disciplinas de humanas me pareceram muito interessantes, e eu ia ter a oportunidade de estudar coisas que o departamento de História da USP não oferece, como História da Ásia. |
| Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão? |
| Eu tenho cidadania europeia, então não precisei de visto. |
| Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? |
| Utilizei a conta WISE, que funciona super bem nos Países Baixos. Não precisei abrir conta holandesa. Só não funcionava no mercado do lado de casa rs. |
| Você contratou seguro-saúde? |
| Sim |
| Tem alguma indicação? |
| Contratei o AON student insurance. Não sei se é bom, pois não precisei usa-lo. |
| Conseguiu comprar passagens mais baratas? |

| |
|---|
| Não |
| A Universidade ofereceu moradia estudantil? |
| Não |
| Morou sozinho? |
| Não |
| A moradia era próxima à instituição? |
| Sim |
| Como foi a escolha do lugar para morar? |
| A universidade até oferece moradia estudantil, mas é super difícil de conseguir como intercambista, então acabei morando por conta própria. A Holanda é o país com a pior crise de moradia da Europa, então achar lugar para ficar lá foi muito difícil, além de ser super caro. Achei minha casa de um jeito muito estranho, postando uma foto minha em um grupo de moradia estudantil de facebook e fazendo propaganda de mim mesma pedindo um lugar para ficar - e acabei morando em um quarto na casa de um senhor holandês. Enfim, achar lugar para ficar com certeza foi a parte mais estressante do meu intercâmbio, e quase todo mundo tem essa mesma experiência nos Países Baixos. O que eu recomendo é: 1. começar a procurar um quarto assim que souber que vai para Leiden 2. conseguir casa em Leiden é MUITO difícil, então as vezes a solução é morar na cidade vizinha (Leiderdorp, Haia) 3. os grupos de facebook podem funcionar, mas também tem que ficar esperto porque tem muito golpe |
| Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? |
| Na hora de preparar a bagagem, acabei levando muito mais roupa do que precisava - achei que ia chegar no verão, e realmente cheguei, mas durou duas semanas. Então se você vai na mesma época que eu, minha dica é pouca roupa de verão e tudo o que você tiver de mais quentinho. |
| Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter conhecimento antes da viagem? |
| Gostaria de ter sabido que os Países Baixos tem crise de moradia e que tem que procurar casa com muita antecedência. |

| |
|---|
| CHEGANDO NO PAÍS |
| Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? |
| Não |
| Precisou abrir conta bancária? |
| Não |

| |
|---|
| Adquiriu chip de celular? |
| Não |
| Você utilizava transporte público? |
| Sim |
| Você tinha algum desconto por ser estudante? |
| Não |

| |
|---|
| CHEGANDO NA UNIVERSIDADE |
| Houve alguma reunião de orientação ao chegar na faculdade estrangeira? |
| Sim |
| Como foi a orientação? |
| Houve uma semana de orientação, mas eu não participei, pois custava 100 euros e eu achei muito caro. |
| A universidade ofereceu algum curso de idiomas? |
| Não |
| Como foi a matrícula nas matérias de interesse? |
| A matrícula nas matérias de interesse precisa ser feita antes da outorga da carta de aceite, e ser aceito nas disciplinas é uma condição para a obtenção da carta. Então não tem como assistir as aulas antes de se matricular, tem que escolher pelo programa. Além disso, você só pode excluir disciplinas se elas entrarem em conflito de horário, então não dá para ir se inscrevendo em tudo que quer, tem que pensar bem. |
| Você pode assistir as aulas antes de se matricular? |
| Não |
| A universidade possuía restaurante universitário? |
| Sim |
| Quanto era? |
| A universidade possuía um restaurante universitário, mas é caro e a comida não é substanciosa como o nosso bandejão na USP. Os holandeses não tem o hábito de almoçar como nós temos, geralmente comem sanduíche em 15 minutos e chamam isso de almoço - e no caso da universidade, o sanduíche ainda é caro, uns 4,50 euros para cima. Recomendo levar comida de casa, foi o que eu fiz o semestre todo. |

| |
|---|
| O valor era acessível para você? |
| Não |
| Você teve que pagar alguma taxa administrativa? |
| Não |
| Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. |
| Eu demorei um tanto para me adaptar ao estilo de aulas e de avaliação da Universidade de Leiden. Primeiramente, eu achei as aulas menos exigentes do que as aulas da USP, no sentido de terem pouca discussão teórica e não serem tão aprofundadas. Porém, a forma de avaliação - que nos meus cursos foi principalmente provas de múltipla escolha ou, quando dissertativas, de perguntas objetivas com poucas linhas para a resposta - foi difícil para mim, já que na História estamos acostumados com trabalhos ou com provas longuíssimas de perguntas pouco objetivas. Além disso, eu achei os professores muito exigentes na hora de dar a nota, e acabei ficando com uma média bem mais baixa do que costumo ter na USP - mas deu para passar ksks. |
| A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar? |
| Sim |
| Como era o programa? |
| A universidade possui um programa chamado Buddy Program destinado a alunos de mestrado e intercambistas, que eu acho muito interessante. Você é colocado em um grupo de pessoas e realiza diversas atividades gratuitas - seja apenas com esse grupinho menor ou com o conjunto de estudantes no programa. O programa levou a gente para passear de barco por Leiden, para conhecer os bares da cidade, teve atividade de jogos e pintura, patinação no gelo, festa etc. Vale muito a pena. |

| |
|---|
| ADAPTAÇÃO |
| Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? |
| Sim |
| Quais foram elas? |
| Não cheguei a ter muita dificuldade em acompanhar as aulas, mas ficava muito cansada depois de ficar ouvindo inglês de nível acadêmico o dia todo. Chegava em casa e dormia o resto do dia. Teve uma aula específica, Introduction to the Study of Islam, que eu tive mais dificuldade por ser um assunto totalmente novo para mim, mas dedicando um tempo a mais para ler os textos da aula com atenção e rever o que tinha sido falado em sala, foi ficando mais fácil. |
| Teve dificuldade com o Idioma? |

| |
|--|
| Sim |
| Quais foram as dificuldades com o idioma? |
| O inglês era um desafio no começo, não para ouvir, ler e entender, mas para falar. Passei mais de um mês sentindo que não estava conseguindo me comunicar direito, tendo vergonha do jeito que eu falava e me frustrando com isso. Porém, a comunidade de Leiden é extremamente internacional, e encontrei muitas pessoas que, assim como seu, também estavam vivendo em inglês pela primeira vez na vida, o que foi me deixando mais e mais confortável para falar. No final do intercâmbio, o inglês já estava completamente natural, e minha fala e escrita melhoraram muito. |
| Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? |
| A minha adaptação foi muito rápida e boa. As primeiras semanas foram um pouco estranhas, já que eu estava morando com um senhor que eu não conhecia e me sentia insegura com isso, não conhecia nada da cidade, no mercado estava tudo em holandês e eu não entendia nada, não sabia falar inglês tão bem e não tinha nenhum amigo. Porém, logo conheci pessoas muito legais e que também estavam tão perdidas quanto eu, e também fui aprendendo a aproveitar os momentos sozinha para explorar a Leiden e as outras cidades próximas. Depois de um mês, já estava gostando tanto que tentei estender o intercâmbio para mais um semestre, o que infelizmente não foi possível. Eu tive alguns estranhamentos com a cultura holandesa que eu nunca vou superar, como o fato de que eles cobram para usar o banheiro da estação, ou que botam um croquete no pão seco e chamam de almoço. Porém, muitas outras coisas que eu não gostava no começo, como o frio, a comida, a honestidade extrema, a falta de montanhas e a língua, eu aprendi a amar. E teve coisas que sempre amei, como poder ir de bicicleta pra todo o lugar. Enfim, eu sou suspeita para falar porque eu gostei muito de morar nos Países Baixos, mas é um lugar muito internacional, que oferece muita facilidade para viajar entre cidades e com uma cultura que eu acho extremamente única e muito interessante. |
| Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? |
| A minha maior dificuldade durante o intercâmbio foi conseguir manter contato com minha família e amigos no Brasil. O fuso-horário de 5h/4h não parece tão grande, mas as vezes eu estava voltando da faculdade no escuro e todo mundo aqui em São Paulo ainda estava almoçando, ou eu estava acordando cedo e meus amigos estavam voltando do rolê ainda, e eu sentia que a gente não estava nem vivendo no mesmo dia. No final do intercâmbio eu estava me sentindo muito desconectada com o Brasil e com as pessoas que eu gosto, o que foi uma sensação difícil. Além disso, nos Países Baixos chove de mais, e tinha uns dias que eu não aguentava mais olhar para a janela e ver chuva. Em Dezembro de 2024, a Holanda viveu o maior período sem sol em mais de uma década, foram mais de 20 dias, e isso começou a afetar o meu corpo e a minha mente um pouco, comecei a me sentir um vampiro deprimido. Mas em fevereiro o sol voltou a aparecer kskks. |
| A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? |
| Sim |
| Quais foram as atividades? |

A universidade realiza atividades para a integração de alunos no geral, como o Buddy Program, que eu já comentei, e também algumas atividades para integração de alunos de intercâmbio, como noite de jogos. Porém, o aluno que deve ir atrás e se inscrever nessas atividades. Para isso, eu recomendo ficar atento ao email e começar a seguir as páginas das entidades estudantis no instagram.

CUSTO DE VIDA**Você recebeu algum tipo de bolsa?**

Sim

Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio?

Não

DICAS**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Como eu já disse, eu amei muito ter morado nos Países Baixos durante seis meses, já que me conectei muito com a cultura, com as cidades e pessoas que conheci. Leiden é uma cidade maravilhosa e é uma delícia morar lá - Haia e Leiderdorp também. A Universidade, apesar de muito diferente e em alguns sentidos mais fraca que a USP, me ajudou a abrir muito as minhas perspectivas acadêmicas e conhecer outras dinâmicas de estudo, pesquisa e sala de aula, além de ter me permitido entrar em contato com assuntos muito novos para mim. Acho que um intercâmbio para onde quer que seja é muito enriquecedor, então a sugestão que eu dou é vá!! É uma oportunidade de aprimorar o seu inglês (e talvez até aprender um pouco de holandês rs), de conhecer pessoas do mundo todo e expandir seus horizontes acadêmicos e de vida.